

# ACEF/1516/21092 – Relatório preliminar da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

IADE - Instituto De Artes Visuais, Design E Marketing, S.A.

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

IADE-U, Instituto De Arte, Design E Empresa - Universitário

A.3. Ciclo de estudos:

Fotografia e Cultura Visual

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (n.º e data):

Aviso n.º 7244/2014, de 18 de Junho

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Artes Visuais

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria n.º 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

213

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria n.º 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

211

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria n.º 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 Anos - 6 Semestres

A.10. Número de vagas proposto:

60

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições específicas de ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de ingresso são as normais na área de artes visuais e existem pré-requisitos fixados com clareza.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.  
A designação é expressiva dos objectivos do curso, que integram a fotografia no contexto lato da cultura e comunicação visual.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

São adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O plano de estudos obedece às normas comuns que prevêm 3 anos e 180 ECTS. As áreas científicas requerem acertos para maior equilíbrio e clareza da estrutura curricular.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Não foi indicado ou não tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O docente indicado não está academicamente habilitado em Artes Visuais, área científica declarada como principal neste ciclo de estudos.

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não

A.12.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não há estágios previstos neste ciclo de estudos.

A.12.6. Pontos Fortes.

N/a

A.12.7. Recomendações de melhoria.

N/a

## **1. Objectivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O curso de Fotografia e Cultura Visual reveste-se de características singulares, que se pautam pela interdisciplinaridade, integrando-se em duas áreas de formação diferenciadas, mas complementares, segundo o IADE: a formação em áreas mais técnico-operativas da Fotografia, e a formação numa vertente mais “livre” e conceptual entendida como um “fim em si”, próxima das expressões mais criativas das Artes Plásticas, com as quais se cruza, e mesmo se integra, considerando o panorama contemporâneo da criação plástica. Em ambas as visões existe consistência com a missão e estratégia do IADE e o seu legado histórico, onde a componente artística sempre existiu, bem como

na nova perspectiva da sua integração na Laureate/Universidade Europeia.

#### 1.5. Pontos Fortes.

O enquadramento dos objetivos do ciclo de estudos nas missões centrais do IADE e a tradição do ensino da fotografia nesta escola.

A desejada formação do futuro fotógrafo que contemple a capacidade de reflectir, de teorizar, de crítica e autocrítica, ou de conhecer e compreender os aspectos da evolução histórica e estética do universo da Fotografia, numa perspectiva dinâmica, complementar e interdisciplinar.

#### 1.6. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A vários níveis, constata-se haver órgãos e procedimentos normais, ou seja, Coordenador de Curso, Regentes, Comissões de Curso, Coordenadores de Áreas Científicas, Conselhos Científico e Pedagógico, Direção do Departamento, que se articulam entre si.

2.1.4. Pontos Fortes.

O facto do IADE estar recentemente integrado na Laureate - Universidade Europeia vem estabelecer metodologias de elevada exigência ao nível da gestão e organização dos ciclos de estudos.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Pode sugerir-se a uniformização dos tempos dos mandatos no Conselho Pedagógico, quer para os docentes quer para os estudantes, e com uma duração de 2 anos.

E há vantagem do coordenador do curso estar representado no Conselho Científico, não por eleição, mas por inerência.

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de ações de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem todos os mecanismos normais para a garantia da qualidade e ainda os meios próprios da Laureate.

2.2.8. Pontos Fortes.

A existência do SIGAQUI, Sistema Interno de Garantia da Qualidade IADE, onde são aplicados semestralmente questionários aos estudantes visando obter as suas opiniões sobre o funcionamento dos cursos e o desempenho dos docentes.

O Programa de Avaliação Institucional (Institutional Evaluation Programme) promovido pela European University Association (EUA) decorreu no IADE entre 2008 e 2010.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

## **3. Recursos materiais e parcerias**

### **3.1. Recursos materiais**

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instalações são satisfatórias e respondem bem às necessidades do ciclo de estudos, e existem equipamentos também apropriados. A biblioteca possui acervos bibliográficos geralmente adequados às áreas científicas do ciclo de estudos, não obstante a necessidade da sua actualização, em particular no domínio da fotografia.

3.1.4. Pontos Fortes.

A localização das instalações é boa, e a abertura 24 horas por dia de parte dos espaços do IADE, que muito favorece as dinâmicas de aprendizagem e de investigação, e o horário alargado da biblioteca, que facilita e favorece a consulta dos acervos bibliográficos pelos estudantes, são também pontos favoráveis.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Sugere-se a criação de um espaço físico dedicado à apresentação de projectos e/ou objectos de estudantes no âmbito dos processos das aprendizagens e da investigação.

Há também necessidade de construção de memória futura, que passa pela divulgação interna e externa da produção e da investigação dos estudantes, assim como da construção de um arquivo documental (físico e digital) de projectos e de exposições.

### **3.2. Parcerias**

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua Instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

São indicadas parcerias com inúmeras instituições e a Agência Escola funciona como um studio lab de comunicação com actividade notória no estabelecimento e apoio aos diversos trabalhos em parceria.

3.2.6. Pontos Fortes.

A integração na Universidade Europeia/Laureate alia-se à existência de um número elevado de parcerias internacionais (citando-se a existência de 116 instituições parceiras).

A presença de instrumentos institucionais como a Agência Escola favorece o estabelecimento de parcerias e visa privilegiar a integração de estudantes no desenvolvimento de um elevado número de projectos multidisciplinares com empresas e parceiros na comunidade.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Há necessidade de estabelecimento de novas parcerias para mobilidade internacional de docentes e estudantes.

## **4. Pessoal docente e não docente**

### **4.1. Pessoal Docente**

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Em parte

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a atividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um corpo docente habilitado academicamente, bem como indicadores variados e favoráveis sobre o seu perfil académico e prática profissional. Contudo, há ainda défice de doutores com formação em Artes Visuais e especialmente na área da Fotografia - área científica verdadeiramente fundamental do ciclo de estudos.

Por outro lado, existe um regulamento de progressão na carreira docente do IADE-U que assegura a

avaliação dos docentes.

#### 4.1.10. Pontos Fortes.

A existência de alguns docentes integrados em programas de doutoramento nas áreas científicas de Artes Visuais e Fotografia, o que poderá reduzir, a prazo, o défice que se verifica actualmente.

#### 4.1.11. Recomendações de melhoria.

É necessário reforçar a percentagem de doutores na área central e específica do curso.

## 4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo de funcionários não docentes integra 40 pessoas, sendo de sublinhar as funções esclarecidas no âmbito de serviços alocados ao IADE como, nomeadamente, os serviços da Agência Escola, das Relações Internacionais e dos Recursos Humanos, onde se integram projectos como o Projecto de Gestão do Talento que actualmente adopta um novo modelo da Laureate.

4.2.6. Pontos Fortes.

Na reunião realizada pela CAE com o Pessoal Não Docente foi visível o empenhamento e o grau de satisfação nas funções exercidas. Todo o pessoal tem vínculo estável excepto o técnico de manutenção.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

## 5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

### 5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género e idade.

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A procura de estudantes por este curso é significativa e quer os dados sobre os candidatos quer sobre os estudantes matriculados surgem bem caracterizados.

5.1.4. Pontos Fortes.

No que diz respeito aos estudantes existentes a situação do ciclo de estudos é confortável.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

## **5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem**

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A Instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem inúmeros meios para assegurar uma boa integração dos estudantes e que zelam pelos seus interesses, podendo referir-se o Serviço de Admissão do IADE, o Gab. de Apoio Tutorial, o Guia de Atividades Académicas, o Gab. Ação Social e protocolos para financiamento, a Agência Escola, a Bolsa de Talento e Criatividade, bolsas empresariais, o Gab. Programas e Relações Internacionais, etc.

5.2.7. Pontos Fortes.

O sistema bem organizado é coerente com os interesses comuns dos estudantes e da instituição para um ensino de sucesso.

São ainda de salientar:

A existência de uma cultura de informalidade e de interação entre docentes e estudantes que favorece os processos de aprendizagem e a construção de uma prática de cidadania;

A boa participação dos estudantes no preenchimento dos inquéritos pedagógicos e respectiva divulgação dos resultados junto da comunidade IADE;

A criação recente de Bolsas de Mérito a estudantes do IADE para prosseguimento de estudos.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Sugere-se maior incentivo à mobilidade dos estudantes.

## **6. Processos**

### **6.1. Objetivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos**

6.1.1. Estão definidos os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objetivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a atualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A Licenciatura visa a preparação para o trabalho em áreas profissionais da Fotografia e da Cultura Visual, proporcionando uma formação superior abrangente e articulada, suportada nos mais recentes desenvolvimentos neste domínio de aplicação tecnológica e científica, em especial nas

áreas científicas mais directamente relacionadas com problemáticas da Cultura Visual e Cultura Material, segundo a perspectiva da instituição.

No entanto, a indicação das áreas científicas existentes desfoca a predominante, Artes Visuais, e o peso significativo de ECTS que deveria ter.

Há insuficiente diferenciação entre as áreas científicas PR, PP e RC. Não se compreende que PP (Teoria do Projecto, de Produção e Comunicação) possua um maior peso de ECTS nas optativas relativamente às obrigatórias.

#### 6.1.6. Pontos Fortes.

A formação de profissionais da Imagem, que se exprimam através dos diversos meios que a Fotografia coloca à sua disposição, habilitando-os a ocupar posições de charneira que resultem do desenvolvimento das indústrias culturais, e do progressivo papel social que as instituições culturais têm vindo a ocupar recentemente.

O suposto perfil transversal do curso com ligação a áreas fortes da instituição como o design, o marketing, a comunicação, as humanidades, parece oferecer uma alternativa formativa original, com grande potencialidade de desenvolvimento em contexto de mudança, onde a reciclagem e contaminação de saberes e a multidisciplinaridade são uma constante.

#### 6.1.7. Recomendações de melhoria.

Revisão e actualização do plano de estudos tendo em conta a clarificação conceptual do universo das áreas científicas, nomeadamente da relação entre a área científica fundamental ou predominante e as complementares ou específicas, e ainda de molde a equacionar eventualmente formações complementares ou propedêuticas para os estudantes, com UCs optativas mais adequadas nos últimos semestres do ciclo de estudos.

Revisão da nomenclatura das áreas científicas, a fim de melhor as identificar e adequar a este ciclo de estudos.

## 6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objetivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objetivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

De um modo geral, as unidades curriculares estão construídas de modo adequado, com objectivos e conteúdos equilibrados. A coordenação entre si está assegurada, bem como a divulgação.

6.2.7. Pontos Fortes.

A adequação das competências desenvolvidas e dos conhecimentos adquiridos às necessidades da produção de conhecimento teórico-prático na área da Cultura Visual, em particular da Fotografia.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Na reunião com os estudantes foi referida alguma redundância de conteúdos curriculares leccionados em diferentes UCs. Segundo os estudantes alguns docentes possuem dificuldades de



transmissão de conhecimentos, e mencionou-se o inconveniente de demasiadas UCs serem leccionadas por um mesmo docente, bem como a necessidade de maior coordenação pedagógica nas UCs leccionadas por 2 docentes a fim de ser assegurado um melhor acompanhamento do trabalho dos estudantes.

Pode ser útil enfatizar as competências associadas à gestão profissional, uma vez que provavelmente muitos graduados trabalharão como free-lance.

### **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias são as adequadas e os meios de aprendizagem disponibilizados bastante variados, e a proximidade entre docentes e estudantes assegura a sua revisão quando conveniente. O ensino pretende-se centrado na autonomia e diversidade intelectual de alunos e professores.

Na reunião com os graduados foi referida a importância científica e artística do ciclo de estudos, nomeadamente a abordagem a conteúdos curriculares ligados à Cultura Visual, não obstante a existência de situações menos desenvolvidas como, por exemplo, a não implementação do trabalho de portefólio (que poderia ser feito no contexto das UCs teórico-práticas).

6.3.6. Pontos Fortes.

Sem indicações.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Há necessidade de desenvolvimento de ambientes de trabalho crescentemente interdisciplinares visando sinergias entre áreas de formação ligadas às indústrias criativas e ao marketing visível no desenho curricular e no portefólio de unidades curriculares opcionais.

Sugere-se ainda alguma atenção ao comentário relativo ao trabalho dos portefólios em 6.3.5.

## **7. Resultados**

### **7.1. Resultados Académicos**

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efetivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respetivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

São indicados resultados que permitem ler algum desequilíbrio expressivo no número de diplomados

face aos estudantes matriculados, que convém examinar. No entanto, não há diferenças significativas nas diversas áreas científicas.

As taxas de empregabilidade situam-se entre 48% e 56%, mas grande parte dos diplomados trabalha como free-lance ou em situações pouco claras estatisticamente. Na reunião ocorrida com as entidades empregadoras foram abordadas possíveis estratégias que podem ser adoptadas pelo IADE no sentido da salvaguarda profissional, isto é, as questões que se ligam com a promoção de carreiras, enfatizando-se alguma impreparação dos estudantes na gestão de carreiras após conclusão do curso.

7.1.6. Pontos Fortes.

Sem indicações.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Sugere-se reforço da actual estratégia de aproximação ao tecido empresarial na perspectiva de se conseguirem resultados melhores na empregabilidade, bem como maior insistência em conteúdos optativos relacionados com a gestão de carreiras.

## **7.2. Resultados da atividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua atividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.4. As atividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As atividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das atividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

No IADE existe a UNIDCOM/IADE — Unidade de Investigação em Design e Comunicação, que está reconhecida pela FCT desde 2003.

A UNIDCOM/IADE desenvolve investigação em Design e Comunicação, no domínio das indústrias culturais e criativas, visando o desenvolvimento da cultura e economia portuguesas e em alinhamento com as Estratégias Europeias.

Dispõe de quatro grupos de investigação: a) Mapear Design: História, produtos, cultura e identidade; b) ID:Co.Lab - Investigação Colaborativa em Design e Inovação Sustentável; c) IDEAS(R)Evolution - Sistema Holístico Multidimensional para a Inovação das Empresas e do Desenvolvimento dos Territórios; e d) UX.Project[On] - Investigação de Design em Experiência do Utilizador.

O IADE implementa a apetência dos estudantes de licenciatura em FCV para a participação em processos de investigação científica, artística e aplicada.

7.2.8. Pontos Fortes.

Existe massa crítica multidisciplinar dos docentes que favorece a constituição de equipas de investigação e projectos originais, a par do desenvolvimento pessoal em meio artístico.

A CAE regista também o facto do IADE desejar formalizar a criação de um novo grupo de investigação em Fotografia e Cultura Visual, integrado no UNIDCOM/IADE, o que muito facilitará a integração mais eficaz do trabalho de investigação do ciclo de estudos em avaliação.

#### 7.2.9. Recomendações de melhoria.

Há necessidade de se reflectir as dinâmicas de investigação ao nível do trabalho objectivo dos estudantes, uma vez que se constata o seu pouco envolvimento em actividades de investigação. Sugere-se maior articulação do UNIDCOM/IADE com outros centros de investigação nas áreas temáticas do ciclo de estudos em abertura para a investigação artística nos domínios mais abrangentes das artes visuais.

E deve reforçar-se a visibilidade internacional da investigação realizada por docentes, cujo número de artigos em revistas internacionais de referência é pouco significativo.

### 7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a Instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Podem referir-se os projectos Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos e Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável, a participação na candidatura da Cultura Avieira a património da Unesco, as actividades com a Sta. Casa da Misericórdia de Lisboa, o Workshop Internacional “Design Lectures: Designing Cork Products”, a EACA Summer School 2013. Há ainda diversas iniciativas no âmbito das exposições e conferências, semanas criativas, e outros eventos com alguma componente internacional.

7.3.6. Pontos Fortes.

São pontos fortes a presença do IADE na Photokina de Colónia, Alemanha, em 2010 e 2012, no Professional Stage e no World Photo Educators Symposium em 2012 e os prémios internacionais no Concurso Sony World Photography Awards de 2008 e no Goldener Kentaur 2011.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Convém manter o nível de actividade de intervenção artística e cultural e as participações diversas com destaque para as de carácter internacional. Ao nível dos estudantes pode ser reforçada a participação em programas de mobilidade.

## 8. Observações

### 8.1. Observações:

A visita da CAE decorreu nos dias 12 e 13 de janeiro de 2017, sendo de salientar o excelente acolhimento e condições

de trabalho proporcionadas ao trabalho da comissão, bem como o ambiente cordial existente.

Há, no geral, concordância da CAE relativamente aos pontos fortes e fracos indicados na análise swot, que o presente

relatório especifica no ponto seguinte. É ainda de salientar que algumas das oportunidades igualmente apontadas pela

instituição coincidem com sugestões da CAE, embora haja outros pontos a melhorar.

### 8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## **9. Comentários às propostas de ações de melhoria**

9.1. Comentários à análise SWOT e às propostas de ações de melhoria:

Tal como já foi mencionado no ponto anterior, existe concordância desta CAE com grande parte da análise swot.

Assim, são pontos fortes: as características raras do curso no panorama nacional na área da Fotografia, com números apreciáveis de candidatos, numa escola com tradição em Design e também em Cultura Visual e Fotografia; a formação facultada segundo os objectivos definidos; a agilidade organizativa, com instrumentos institucionais adequados como a Agência Escola; o corpo docente variado no que respeita ao perfil académico e prática profissional.

Como pontos fracos, destacam-se: a necessidade de adequação de algumas competências e áreas de conhecimento em função da procura e de necessidades específicas do mercado; a limitada expressão da internacionalização das actividades lectivas; o corpo docente ainda com défice de doutores com formação específica na área da Fotografia; a limitada visibilidade internacional da investigação realizada por docentes e número de artigos pouco significativo em revistas internacionais de referência; o pouco envolvimento dos estudantes em actividades de investigação; o limitado número de parcerias empresariais de longo prazo e associadas à investigação com financiamento; a desactualização cíclica das infra-estruturas exigidas pelos sistemas de informação.

Também são enunciados com realismo os constrangimentos e oportunidades, bem como as ações de melhoria, muito ajustadas.

## **10. Análise da proposta de reestruturação curricular.**

10.1. Nova estrutura curricular:

Na nova proposta passam a existir 4 áreas científicas (ou de formação, como diz o IADE), pelo que passou a haver alguma clareza – pela diminuição das redundâncias, pese embora a opção pela designação segundo os códigos CNAEF. Contudo, esta opção não resolve as questões de fundo que passa pela designação mais adequada dos campos científicos de intervenção.

10.2. Novo plano de estudos:

O novo plano de estudos vem resolver algumas carências detectadas, parecendo uma solução adequada.

10.3. Novo corpo docente:

Não existe ou não foi indicado.

## **11. Conclusões**

11.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

11.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

1

11.3. Condições (se aplicável):

No imediato, deve haver alteração do docente indicado como responsável pelo curso.

No prazo de um ano, o corpo docente deve ser reforçado de modo a que cumpra as percentagens legais referentes ao número de docentes doutorados nas áreas fundamentais.

#### 11.4. Fundamentação da recomendação:

A vocação pioneira do IADE no campo do Design em Portugal é um dado inquestionável, nomeadamente com a criação, em 1969, do primeiro curso de Design e, em 1984, com a criação do primeiro curso de Publicidade. A Cultura Visual e a Fotografia mais particularmente, fazem parte do legado histórico do IADE, onde a componente artística sempre existiu - e que este ciclo de estudos respeita - o que aconselharia a que o termo "arte" pudesse ser preservado na proposta existente de nome para a Faculdade no âmbito da integração do IADE na Universidade Europeia.

Por outro lado, o facto do IADE estar recentemente integrado na Laureate - Universidade Europeia, que se encontra instalada em 25 países de 5 continentes, permitirá potenciar novas possibilidades de internacionalização, facilitando sinergias novas de intercâmbio e de rede de mobilidade de estudantes e de docentes.

Assim, a CAE considera que este ciclo de estudos deve ser considerado estratégico nas prioridades do IADE e da Universidade Europeia.

A proposta de reestruturação curricular é adequada, pelo que deve ser considerada aprovada para implementação. Recomenda-se, contudo, a introdução de melhorias na organização curricular das áreas científicas, tal como já foi explicado no ponto 6.1.

Quanto ao responsável do ciclo de estudos, a sua substituição é necessária dado que o seu perfil científico é diverso da área científica que está declarada como fundamental neste ciclo de estudos. Finalmente, a própria instituição assume no relatório de auto-avaliação as reais fragilidades do corpo docente, que devem ser solucionadas de acordo com a lei, tanto na sua qualificação académica especializada, que deve ser equilibrada dentro de um ano, como no que diz respeito aos indicadores da investigação científica, que devem ser melhorados no prazo de três anos.